

De manera/forma/modo + modificador
-su fraseologicidad: sus similitudes y diferencias-

葛原 亮

要旨

本稿ではスペイン語の *de manera/forma/modo* という句の定型性について考察し、その機能上の固有性を詳述する。また、意味と地理という異なる観点から三者間の異同を探る。1-2 節では問題の所在を明らかにし、*de manera/forma/modo* を定型表現とする先行研究とそうでない研究を概観する。そのうえで、3 節ではこれらの句に定型性があること、より具体的には *construcción fraseológica* の一部であることを主張する。この主張の根拠は *de manera/forma/modo* の意味・共起上のイディオム性と名詞単独で用いられる時よりも高い使用頻度である。4 節ではこれらの構文は *-mente* 接辞では形成することのできない副詞相当の句を形成することを示し、機能上の固有性があることを主張する。5 節ではコロケーション分析を基に、三種の句が高く、同義・同機能的である一方、地域によって使用頻度が異なること、つまり、地理上の差が認められることを報告する。

Alegerea timpurilor subordonate în vorbirea indirectă
în franceză și română: un studiu contrastiv

Eimi KAWASE

Articolul este dedicat alegerii timpurilor subordonate în vorbirea indirectă. Acest fenomen gramatical face referire la concordanța timpurilor, care este opțională în limba română, dar obligatorie în franceză. În limba română, situația de enunțare, fie limba vorbită, fie cea scrisă, determină timpurile subordonate. Aceste două situații sunt echivalente cu dialogul și narațiunea, respectiv în fragmentul de proză. În acest articol, autorul descrie mai întâi vorbirea indirectă în limba română, comparând-o cu cea din limba franceză, apoi analizează alegerea timpurilor subordonate în proza tradusă din franceză. În narațiune, mai-mult-ca-perfectul este observat mult mai des decât perfectul compus, iar în dialogul, limbă vorbită care se orientează spre t_0 , invers. Timpurile indicative directe, precum prezentul și perfectul compus, sunt mai frecvente. Autorul consideră că acest fenomen este o consecință a faptului că aceste timpuri, nu numai că se comportă ca timpurile de relație, ci și păstrează trăsătura timpurilor deictice.

Mérites et limites de la sémantique constructiviste

Jun-ya WATANABE et Shun MIYAKOSHI

La sémantique constructiviste est un nouveau cadre de la sémantique qui a été conçu dans le courant de la linguistique énonciative et qui s'oppose aux sémantiques référentialiste et cognitiviste. Alors que ces dernières considèrent le sens en se basant sur les (caractéristiques des) référents dans le monde extérieur, celle-là appréhende les expressions langagières comme traces des opérations par l'énonciateur et conçoit la construction de leur sens dans l'énoncé à travers l'élucidation de ces opérations et celle des agencements des formes. Dans cet article, nous constatons d'abord les avantages de la sémantique constructiviste par rapport aux sémantiques référentialiste et cognitiviste, surtout pour les recherches des monèmes polysémiques et / ou polyfonctionnels. Nous discutons ensuite sur l'application de la sémantique constructiviste aux monèmes lexicaux, surtout au substantif *canard*, étudié par Péroz (2010). Enfin, nous signalons que les locutions métaphoriques se basent sur le lien qui s'établit historiquement et culturellement — ce qui est souvent négligé dans l'approche constructiviste — et nous avançons une conception alternative pour schématiser également la genèse des significations dans les cas de locutions.

Les marqueurs d'exemplification en français parlé

— *Par exemple, genre, style et comme* —

Kaoru KUNISUE

Cette étude examine les caractéristiques des marqueurs d'exemplification *par exemple, genre, style* et *comme* en se basant sur un corpus de conversations libres. L'analyse s'effectue sous trois angles : nous identifions tout d'abord la fréquence d'utilisation des quatre marqueurs en tant que marqueur d'exemplification, puis nous explorons les caractéristiques syntaxiques et sémantiques des énoncés introduits comme exemples. Les résultats de l'analyse ont permis d'observer deux grandes tendances pour les marqueurs d'exemplification. *Par exemple* et *genre* introduisent une variété syntaxique et sémantique d'énoncés en tant qu'exemple. Pour ces marqueurs, l'exemplification représente une proportion élevée de leurs emplois. D'autre part, *style* et *comme* sont moins fréquemment utilisés dans l'exemplification en raison des restrictions syntaxiques et sémantiques sur les énoncés formant un exemple.

Colocação dos Artigos Definidos e os Nomes de Localidades do Português de Moçambique

Shintaro TORIGOE

Esta pesquisa tem como objetivo esclarecer o uso do artigo definido com os nomes das províncias, as capitais provinciais e as outras autarquias de Moçambique. Durante a sua estadia em Maputo, o autor considerou que o uso do artigo definido neste contexto não é bem sistematizado como definiram os gramáticos tradicionais (e.g. Cunha & Cintra 1984/2007), ou seja, o artigo é usado seletivamente com os nomes de localidades. Por este motivo, o autor examina o uso através da análise de textos jornalísticos (do jornal *Notícias*).

Como resultado, o autor encontrou que a maior parte dos nomes das províncias e autarquias, a favor da gramática tradicional, não coocorrem com o artigo definido. No entanto, as províncias do Niassa e da Zambézia e as cidades da Beira e da Matola coocorrem significativamente com o artigo definido. Além de mais, alguns nomes das autarquias, nomeadamente das províncias do Sul, aceitam a colocação do artigo definido. O autor hipotetiza que, no caso do Niassa, da Zambézia e da Matola, o artigo definido se usa para evitar a confusão com os outros países e cidades que compartilham, ou compartilhavam, o mesmo nome. A outra hipótese é que os nomes das províncias e autarquias têm a mesma forma com os substantivos comuns das línguas locais. Porém, devido à falta do acesso aos falantes das línguas locais, o autor não chega à conclusão e deixa-a para estudos no futuro.

L'infinito di 'stipulazione' e l'insubordinazione nel sardo antico

Yusuke KANAZAWA

Nel sardo, il complemento infinitivo si trova in una posizione subordinata rispetto al verbo della frase principale. Tuttavia, nei documenti sardi antichi, si può osservare gli infiniti che funzionano come verbo principale per sé stessi e significano una 'stipulazione'. In questo studio esamineremo le caratteristiche morfosintattiche dell'infinito di questo genere.

Questo studio presenterà due proposte. In primo luogo, mostreremo che gli infiniti che significano una 'stipulazione' sono gli infiniti non-flessi. In secondo luogo, proporremo che gli infiniti non-flessi in questione vengano sottoposti all'insubordinazione. Si sostiene che gli infiniti non-flessi avevano originariamente occupato una posizione subordinata, ma successivamente hanno acquisito una funzione come verbo della frase principale e il significato 'stipulazione' attraverso l'omissione del verbo della frase principale originale.

Colocação dos pronomes clíticos no *Horto do Esposo*

Osamu Mizunuma

No presente trabalho, com base no estudo realizado por Ana Maria Martins, e com o objetivo de descrever as características linguísticas do *Horto do Esposo*, obra literária do séc.XIV, escrita originalmente em português, examinaremos a colocação dos pronomes clíticos no texto em causa. Após uma breve referência ao modelo apresentado pela linguista (Martins 2016), apresentar-se-ão os casos da próclise sem presença dos proclisadores no *Horto do Esposo*, junto com os casos que se encontram comumente em documentos portugueses da época, sobre os quais faremos uma observação, a fim de contribuirmos para a futura identificação das peculiaridades da linguagem da obra.